

XVI Seminário da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo 18 a 20 de setembro de 2019 – Curitiba/PR

Iniciativas de Turismo Acessível em Praias no Brasil: um estudo exploratório

Waleska Diniz Santana¹ Letícia Bianca Barros de Moraes Lima²

Resumo

O turismo demonstra ser um próspero fator de crescimento na economia e sociedade mundiais. A sua atividade contribui para o desenvolvimento mais integrado e sustentado do destino turístico. O progresso neste setor promove uma crescente preocupação em projetar e desenvolver destinos turísticos mais acessíveis a todos os turistas. As barreiras atitudinais e arquitetônicas são fatores que impossibilitam a plena participação das pessoas com deficiência na sociedade, com igualdade de oportunidades. Muitas vezes isto ocorre porque o ambiente foi constituído sem levar em consideração as diversidades humanas. O litoral brasileiro é amplo e constituem-se um espaço propício para práticas de lazer, atualmente muito explorado como potencial turístico de sol e praia. É nesse ambiente de paisagem natural que o turismo acessível de praia acontece. Este artigo tem os seguintes objetivos: trazer a tona um segmento emergente do turismo; realizar uma revisão de literatura tendo como marco referencial a Declaração de Manila em 1980 e apresentar e caracterizar 3(três) iniciativas de acessibilidade em praias brasileiras. trata-se de uma pesquisa de caráter descritivo e exploratório realizada por meio de entrevistas não estruturas com os idealizadores das iniciativas e observação da infraestrutura do local. Foi objeto de estudo de caso em 3 (três) projetos do Brasil que destacam-se pela apropriação de práticas inclusivas em praias: Praia para Todos (Rio de Janeiro), AC Social (Paraíba) e Estrela do Mar (Sergipe), com foco nas seguintes questões: o fator motivador para início do projeto, classificação das instituições de apoio bem como as parcerias atuais, o público alvo das ações, o número de assistidos em cada um dela, a formação da equipe de apoio e voluntários, as atividades de lazer desenvolvidas, a disponibilidade temporal das ações e infraestruturas e equipamentos disponíveis. Os projetos possuem uma relevância social porém percebe-se que não dispõem de uma infraestrutura física adequadas que contemplem as necessidades das pessoas com algum tipo de deficiência.

Palavras-chave: turismo acessível, praia, Brasil.

Comentado [1]: ajeitei o resumo mas esta faltando a metodologia, e o resultado da pesquisa.

Comentado [2]: deve ser colocada que parte da metodologia?

Comentado [3]: não conseguir visualizar o número de palavras aqui...

 $^1 Arquiteta \quad e \quad urbanista- \quad UNIT. \quad Mestre \quad em \quad Turismo. \quad IFS. \quad https://goo.gl/9KXVwt. \\ waleskadiniz.arq@gmail.com.$

² Pos doutora em turismo acessível. Mestre e doutora em Geografia. Bacharel em Turismo. Professora e pesquisadora do Instituto Federal de Brasília e do Mestrado Profissional em Turismo do Instituto Federal de Sergipe. http://lattes.cnpq.br/3503134379539465. leticia. lima@ifb.edu.b



XV Seminário da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo 19 a 21 de setembro de 2018 – São Paulo/SP